Ragusa (Itália) – Esfumou-se o sonho de Portugal. Ontem nesta cidade siciliana de 65 mil habitantes, Património da Humanidade, a selecção nacional de seniores femininos deixou fugir no último quarto (29-18) , a hipótese de poder estar pela primeira vez no seu historial, numa fase final do EuroBasket Feminino.

Portugal chegou a ter 9 pontos de vantagem (25-34) no 3º período (12-9), quando Daniela Domingues acertou o seu único triplo da noite (1/1) no minuto 26, a fechar um parcial de 1-9 imposto à Itália, mas a partir daí a classe de Giorgia Sottana que na 1ª parte tinha passado ao lado do jogo (0/7 nos lançamentos de campo), desequilibrou a contenda ao marcar 9 dos 11 pontos obtidos pela sua equipa em pouco mais de 4 minutos. Deu o mote com um triplo, seguido de 2 lances livres, um contra-ataque de raiva e mais 2 lances livres. A Itália recuperava o comando do marcador no minuto 29 (36-34), depois de o seleccionado luso ter liderado durante mais de 21 minutos, contra apenas 4 das transalpinas.

No derradeiro quarto (29-18), o 2º triplo de Carla Nascimento (36-37) que fez um jogo de sacrifício dando um grande exemplo de seriedade e liderança em prol da equipa que capitaneia, ainda fez com que se reacendesse a esperança lusa, mas dois cestos consecutivos de Chiara Pastore marcaram a viragem definitiva do marcador, a favor da squadra azurra. Um parcial de 11-2 quebrou a capacidade anímica das comandadas de Ricardo Vasconcelos, que parou o cronómetro no minuto 33, aos 47-39. Mais duas bombas, uma de Francesca Dotto (50-39) e outra de Pastore (53-39) que continuava de mão quente, a imitarem a sua companheira Chiara Consolini que no minuto 33 acertara o seu 2º triplo (45-39), faziam disparar o resultado para uma diferença de 14 pontos. Um duplo de Inês Faustino e o 2º triplo de Mª João Correia (53-44), à entrada do minuto 37, reduziam o prejuízo para 9, baixando da barreira psicológica da dezena. Mas a base Dotto continuava imparável (mais 6 pontos), assumindo as despesas da marcação de pontos das italianas até aos 59-48 (minuto 39), altura em que o treinador luso esgotou os descontos de tempo a que tinha direito. Sofia Carolina ainda voltou a baixar a fasquia para 9 por duas vezes (59-50 e 61-52), mas já não havia tempo para Portugal dar a volta. Sottana e Dotto, da linha de lance livre não tremeram e selaram o resultado.

Resultado: Itália 65-52 Portugal

No final da partida registámos a opinião do seleccionador Ricardo Vasconcelos sobre o jogo:

«Acima de tudo estou muito orgulhoso pelo desempenho das jogadoras portuguesas. Fizemos 3 períodos fantásticos, estivemos na frente 21 minutos contra 14 da Itália e faltou muito pouco para voltarmos a vencer esta equipa. A baixa percentagem de lançamentos debaixo do cesto, dentro da área pintada, bem como a defesa da bola no último período, impossibilitaram que Portugal continuasse no jogo até ao minuto derradeiro.».

Destaque nas vencedoras para um quarteto: Chiara Consolini, MVP do encontro (23,0 de valorização) ao contabilizar 11 pontos, 4/5 nos lançamentos de campo repartidos por 2/2 nos duplos e 2/3 nos triplos, 6 ressaltos defensivos, duas assistências, 4 roubos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 1/2 nos lances livres, a base Francesca Dotto (20,5 de valorização) que fez um 4º período fantástico ao marcar 13 dos 20 pontos nesse parcial (20 pontos, 7/11 nos lançamentos de campo repartidos por 6/10 nos duplos e 1/1 nos triplos, 1 ressalto defensivo, 3 assistências, 3 roubos e 6 faltas provocadas com 5/7 nos lances livres), Chiara Pastore que marcou 7 dos 9 pontos no último quarto (9 pontos, 4/5 nos lançamentos de campo repartidos por 3/4 nos duplos e 1/1 nos triplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos e uma assistência) e Giorgia Sottana que carregou com a equipa no 3º quarto, marcando 9 dos 12 pontos da Itália a seguir ao intervalo (13 pontos, 3 ressaltos defensivos, 3 assistências, 2 roubos e 5 faltas provocadas com 6/6 nos lances livres).

Na selecção portuguesa a mais valiosa foi a poste Sofia Carolina (16,5 de valorização) ao fazer um duplo-duplo (19 pontos, 1/3 nos triplos, 10 ressaltos sendo 4 ofensivos, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres), seguida de perto pela base Inês Faustino (15,0 de valorização) ao anotar 12 pontos, 4/6 nos duplos, 1 ressalto defensivo, 4 assistências e 5 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres. Foram bem acompanhadas pela capitã Carla Nascimento que deu um exemplo de estoicismo e profissionalismo ao jogar quase 20 minutos ao pé coxinho (entorse na tíbio-társica direita contraído no jogo contra a Letónia, em Caminha), terminando com 8 pontos, 2/2 nos triplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e 2 roubos).

Em termos globais a Itália foi mais eficaz nos lançamentos de campo (34%-32%) e nos duplos (36%-29%), foi mais colectiva (10-7 assistências), cometeu menos erros (14-19 turnovers), roubou mais bolas (11-5) e provocou mais faltas (20-15), tendo bom aproveitamento da linha de lance livre (80%-83%) ao falhar apenas 4 tentativas em 20, contra duas de Portugal em 12.

Por seu turno a selecção portuguesa ganhou as tabelas (37-41 ressaltos), tanto a tabela defensiva (26-29) como a ofensiva (11-12) e esteve mais certeira da linha dos 3 pontos (325-40%), ao converter 6 triplos em 15 tentativas contra 7 em 22 tentados, por banda das adversárias.

Ficha de jogo

Pala Minardi Sport Hall

Itália (65) – Giorgia Sottana (13), Raffaella Masciadri (3), Laura Spreafico (3), Martina Crippa (3) e Maria Laterza (3); Francesca Dotto (20), Martina Fassina , Giulia Gatti, Lavinia Santucci, Chiara Consolini (11) e Chiara Pastore (9)

Portugal (52) – Carla Nascimento (6), Daniela Domingues (4), Ana Oliveira, Lavínia Silva (2) e Sofia Carolina (19); Laura Ferreira, Mª João Correia (8), Luiana Livulo (1), Inês Faustino (12) e Jessica Almeida

Por períodos: 11-15, 13-10, 12-9, 29-18

Árbitros: Saso Petek (Eslovénia), Paul Walton (Inglaterra) e Luka Kardum (Croácia)

No outro encontro da 5ª jornada, Grupo C, a Letónia venceu a Estónia por 82-60, obtendo assim a 5ª vitória consecutiva.

Classificação actual (após a 5ª jornada):

1º Letónia 5V - 0D - 359-291 - 10 p.

2º Itália 2V - 3D - 294-279 - 7 p.

3º Portugal 1V - 4D - 282-317 - 6 p.

4º Estónia 1V - 4D - 286-334 - 6 p.

A comitiva lusa regressa hoje a Portugal. Para isso espera-nos uma noite muito curtinha (mais uma directa …) pois a alvorada será às 02H30, com saída do Mediterraneo Palace Hotel pelas 03H00. Isto porque sendo o tempo de percurso de Ragusa a Catânia à volta de hora e meia, temos de garantir no mínimo uma antecedência de 1h30/1h45 em relação à partida do voo AZ 1722 (06H15) que fará a ligação de Catânia para Roma (Fiumicino), com chegada prevista para as 07H35 locais. Neste aeroporto romano a espera pelo voo TP 839 será longa (precisamente 6 horas), pois a partida para Lisboa está marcada para as 13h35, com a chegada à capital portuguesa prevista para as 15H40. A equipa terá à sua espera um autocarro que a levará ao Hotel Riviera, em Carcavelos, para fazer ainda um treino ao final da tarde, no Pavilhão dos Lombos, palco do último jogo da fase de qualificação, com a Estónia (4ª feira, às 20H30).